

Endesa obteve um lucro líquido de 776 milhões de euros no primeiro semestre

23 de Julho, 2019

Entre janeiro e junho de 2019, a Endesa apresenta resultados “muito positivos”. Segundo o comunicado enviado pela Endesa, estes resultados devem-se “a uma boa gestão do mercado liberalizado”, num cenário muito complicado tanto no “negócio de eletricidade como no de gás”. Estes resultados, que foram apresentados esta terça-feira, em Madrid permitem à empresa “alcançar os objetivos comunicados ao mercado para o ano de 2019”.

A Endesa obteve um lucro líquido de 776 milhões de euros no primeiro semestre, o que representa um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado bruto refletido no Ebitda foi de 1.894 milhões de euros, com um aumento de 5%, o que reflete uma boa evolução do negócio liberalizado, a estabilidade do negócio regulado e o esforço para conter os custos fixos.

De realçar que neste período a Endesa aumentou substancialmente seus investimentos, especialmente para acelerar o desenvolvimento dos 879 MW de energia renovável, obtida nos leilões de 2017 e que deverá estar operacional antes do final deste ano. E que estes resultados foram obtidos num cenário de queda significativa na procura de energia elétrica nos primeiros seis meses do ano, devido às altas temperaturas sentidas neste período e num período de desaceleração da economia sobre o consumo das grandes empresas. Além do aumento no preço dos direitos de CO2 e uma menor disponibilidade de geração hidráulica, o que levou a um agravamento de 3,4% nos preços do mercado grossista, que atingiram 51,8 euros / MWh .

Para José Bogas, CEO da Endesa, “os dois principais motores de nossos investimentos são energia renovável e digitalização. Um papel fundamental também é desempenhado por um sólido portfólio de novos projetos de energia renovável que podem chegar a 9.000 MW. Essa estratégia reforça os excelentes resultados obtidos, diante de um cenário de mercado complexo e desafiador, e nos coloca em uma posição vantajosa para liderar a transição energética na Espanha.”